



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



Produção de mudas florestais nativas e frutíferas

Production of native and fruit tree seedlings

¹OLIVEIRA, Gabrielly Ketly Vidal de; ¹BARBOSA, Luana da Silva; BEZERRA, ²Ana Carolina; NASCIMENTO, ¹Kaline Ligia do; ¹BEZERRA, Carlos Vailan de Castro; ²BEZERRA, Ana Beatriz

¹Universidade Estadual da Paraíba, campus II – Lagoa Seca, gabriellykvidal@gmail.com, luanabarbosassb@gmail.com, kaline.dmi@hotmail.com; carlosuailan@hotmail.com; ²Universidade Federal da Paraíba, campus II – Areia, acbezerra78@gmail.com; beatrizanabezerra@gmail.com

Tema Gerador: Construção do Conhecimento Agroecológico

Resumo

A produção de mudas contribui para o sucesso da atividade florestal, já que a qualidade da futura árvore depende de como foi conduzida a muda, diante disto, o trabalho teve como objetivo proporcionar conhecimentos práticos em sistemas de produção de mudas de essências florestais nativas e frutíferas. O trabalho foi desenvolvido na Universidade Federal da Paraíba, localizada no município de Areia – PB. Foram coletadas sementes da própria cidade de diversas espécies que estavam sob as árvores (no solo) e em sua copa. Algumas sementes foram postas para germinar em sementeiras e do tempo adequado transplantadas, e outras plantadas diretamente nos sacos plásticos de polietileno, com o solo peneirado. Esta prática gerou uma troca de experiências com os trabalhadores do viveiro da UFPB e com os participantes do projeto, com o intuito de disseminar esse conhecimento e mudas para os agricultores familiares, além de ser uma prática que possibilite benefícios ecológicos, sociais e econômicos.

Palavras-chave: Disseminação do conhecimento; Agroecologia; Preservação da natureza; Reflorestamento.

Abstract

The production of seedlings contributes to the success of the forest activity, since the quality of the future tree depends on how the seedlings were conducted. In view of this, the objective of the work was to provide practical knowledge in seedling production systems of native and fruit forest species. The work was developed at the Federal University of Paraíba, located in the city of Areia - PB. Seeds were collected from the city itself of several species that were under the trees (on the ground) and in their crown. Some seeds were sown to germinate at appropriate times and transplanted, and others planted directly in the polyethylene plastic bags, with the soil sieved. This practice has generated an exchange of experiences with the workers of the nursery of the UFPB and with the participants of the project, with the intention of disseminating this knowledge and seedlings to the family farmers, besides being a practice that provides ecological, social and economic benefits.

Keywords: Dissemination of knowledge; agroecology; nature preservation; reforestation.

Contexto

Segundo Medeiros (1992), a produção de mudas é um trabalho extremamente importante, tanto em qualidade quanto em quantidade, por se tratar de uma das fases mais críticas para o estabelecimento das espécies florestais e frutíferas.



O sistema de produção de mudas de espécies florestais em viveiros tem se mostrado uma alternativa fundamental no processo produtivo, para o qual devem ser destinados cuidados na germinação, na redução de choques de transplante e no procedimento de condução das mudas, visando um melhor aproveitamento do seu potencial (Santos et al. 2001).

Um dos principais meios de propagação é a semente, podendo ser semeadas em canteiros ou recipientes. Todas as espécies nativas se reproduzem por sementes e geralmente possuem curta viabilidade, por isso devem ser plantadas logo depois de colhidas (Lorenzi, 2002)

Diante disto, trabalho teve como objetivo proporcionar conhecimentos práticos em sistemas de produção de mudas de espécies florestais nativas e frutíferas.

Descrição da experiência

O trabalho foi realizado no Laboratório de Ecologia Vegetal, no Centro de Ciências agrárias da UFPB em Areia – PB, com as atividades práticas desenvolvidas no viveiro florestal da mesma instituição.

Foram feitas coletas na própria instituição de sementes de pau brasil (*Caesalpinia echinata* Lan.), pau ferro (*Chamaecrista nictitans* L.), jenipapo (*Genipa americana* L.), pitanga (*Eugenia uniflora* L.), algaroba (*Prosopis juliflora* (Sw.) DC.), jambo (*Syzygium malaccensis*, (L.) Merryl & Perry.), nim (*Azadirachta indica* A. Juss.), ipê rosa (*Tabebuia heptaphylla* (Vell.) Toledo), gliricidia (*Gliricidia sepium* (Jacq.) Kunth ex Steud), leucena (*Leucaena glauca* Benth.) e mulungu (*Erythrina velutina* Willd.). A coleta foi feita sob as árvores (no solo) e diretamente da copa das árvores.

Para separar as sementes foram utilizados métodos diferentes para cada caso. Nos frutos de jenipapo, utilizou-se uma peneira e água, esfregando-a bem até retirar toda mucilagem. Para a pitomba, retirou-se a casca e imediatamente foi colocado na sementeira. E para o pau brasil, pau ferro e a algaroba depois de colhidas, as vagens foram colocadas para secar antes de se extrair as sementes. As espécies com sementes recalcitrantes foram imediatamente encaminhadas para a semeadura.

Foram utilizados sacos plástico, com as seguintes dimensões 19 x 9 cm (pequeno); 15 x 17 cm (médio) e 15 x 30 cm (grande). Os sacos foram preenchidos manualmente. Depois de cheios foram organizados em canteiros e em cada recipiente foram colocadas duas sementes, cobrindo-as com o solo em seguida.



Algumas das sementes foram postas para germinar em sementeiras, e posteriormente transplantadas para os recipientes. Foi utilizada essa prática, pois, porque as sementes florestais não apresentam índice de germinação elevado. As sementes de fácil manipulação e de percentagem de germinação conhecida foram plantadas diretamente nas embalagens, evitando danos as raízes e traumas na repicagem.

Após a germinação das sementes nas sementeiras, realizou-se a repicagem das mudas para os recipientes quando atingiram a altura de 3 a 7 cm e dois pares de folhas. Depois dessa prática, as mudas foram mantidas em abrigo com sombra por 15 a 30 dias e neste período foram irrigadas frequentemente.

Resultados

A atividade realizada gerou uma troca de experiências entre a equipe de trabalho do viveiro e os participantes do projeto, além da capacitação profissional, fornecendo conhecimentos teóricos e práticos sobre as técnicas de produção de mudas florestais de espécies nativas e frutíferas, disseminando esse conhecimento sobre a produção de mudas de espécies florestais para diversas pessoas, principalmente, para os agricultores familiares.

Segundo Duarte (2004), a informação é requisito básico para inserir decisões no campo, cenário onde o produtor rural deve decidir com antecedência seu planejamento de produção. Por isso as informações apresentadas ao agricultor devem ser eficientes e disponibilizadas de maneira adequada.

A produção de mudas tem apresentado um crescimento expressivo, em decorrência das vantagens em relação ao sistema tradicional, como por exemplo: maior precocidade, menor possibilidade de contaminação fitopatogênica, melhor aproveitamento da área, menor estresse, entre outras (Bezerra, 2003).

As mudas produzidas são propagadas para a preservação da natureza, o uso racional das florestas e o reflorestamento em pequenas e médias propriedades rurais, além disso, representam uma importante fonte de renda e possibilitam inúmeros benefícios ambientais, contribuindo para a viabilização ecológica, social e econômica da agricultura familiar, além, da diminuição dos processos de degradação ambiental e para a melhoria da qualidade de vida da população.

Altieri (1995) enfatiza a importância da produção agrícola expondo que a agricultura, além de ser um processo ecológico, é um processo social, sendo como resultado a coevolução dos sistemas naturais e sociais; em outras palavras, podemos colocar que



a agroecologia não se restringe a diretrizes ecológicas para o desenvolvimento tecnológico, devendo ter um campo de visão ampliado onde a tecnologia seja instrumento para um desenvolvimento rural que atenda as demandas sociais e econômicas.



Figura 1. Imagens do viveiro de mudas da Universidade Federal da Paraíba, campus II, no município de Areia – PB.

Referências Bibliográficas

- ALTIERI, M. A. Entrevista. *Agricultura Sustentável*, Jaguariúna, v.2, n.2, p.5-11, 1995.
- BEZERRA, F. C. Produção de mudas de hortaliças em ambiente protegido. Embrapa, documentos 72, p. 1-21, 2003.
- DUARTE, J. A. M. Comunicação e Tecnologia na cadeia produtiva da soja em MT. Tese do Curso de Pós-Graduação em Comunicação Social. São Bernardo do Campo SP: Universidade Metodista de São Paulo, 2004.
- LORENZI, H. *Arvores Brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas do Brasil*, vol. 1, e4 ed. Nova Odesa, São Paulo. Instituto Plantarum, 2002.
- MEDEIROS, J. D. *Reflorestar é preservar*. 1ª ed. Florianópolis. Souza Cruz, 1992. 48 p.
- ROBERTS, E.H. Predicting the storage life of seeds. *Seed Science and Technology*, Zürich, v.1, n.4, p.499-514, 1973.
- SANTOS, A. F.; MEDEIROS, A. C. S.; SANTANA, D. L. Fungos associados a sementes de espécies arbóreas da mata atlântica. Embrapa/CNPQ, 2001. pág 51-60. *Boletim de pesquisa florestal*, nº 42.